

## O PAPEL DO MÉDICO VETERINÁRIO NA RESIDÊNCIA EM SAÚDE DA FAMÍLIA E COMUNIDADE – RELATO DE EXPERIÊNCIA.

**Brenna Thaís de Lima Matias**<sup>1</sup>  
**Giovanna Costa Marques Araújo**<sup>2</sup>  
**Bárbara Mara Bandeira Santos**<sup>3</sup>  
**Bruna Farias Brito**<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Residente – Escola de Saúde Pública do Ceará - ESP

<sup>2</sup>Discente - Centro Universitário Fametro – Unifametro

<sup>3</sup>Docente – Centro Universitário Fametro  
(brennamatias@hotmail.com)

**Área Temática:** Bem-estar animal, medicina veterinária preventiva e saúde pública  
veterinária

**Área de Conhecimento:** Ciências da Saúde

**Encontro Científico:** XI Encontro de Iniciação à Pesquisa

### RESUMO

**Introdução:** A Residência Multiprofissional em Saúde é uma modalidade de ensino de pós-graduação lato sensu caracterizada pelo ensino em serviço, o qual abrange diversas áreas da saúde, incluindo a Medicina Veterinária. O Médico Veterinário como membro do Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF) atua principalmente, na prevenção, diagnóstico, e controle de zoonoses, gerando impactos na saúde dos animais e das pessoas, como também na economia e no meio ambiente. **Objetivo:** Relatar a experiência do Médico Veterinário Residente em Saúde da Família e Comunidade, e refletir sobre a importância de sua atuação nesta função. **Métodos:** Descrever, na forma de relato de experiência, a vivência da Médica Veterinária Residente em Saúde da Família e Comunidade no Município de São Gonçalo do Amarante, entre os meses de março a agosto de 2023. **Resultados:** Foi possível proporcionar os benefícios da interdisciplinaridade a comunidade, ajudando os usuários ao acesso ampliado à saúde. No entanto, notou-se a falta de conhecimento sobre o profissional da medicina veterinária como parte da equipe eMulti, e da sua importância na saúde única, principalmente por usuários, como também por alguns profissionais da saúde. **Considerações finais:** A participação do Médico Veterinário na Residência Multiprofissional em Saúde mostra-se fundamental para a população, pois ele é o profissional capacitado para cuidar da saúde dos animais e dos produtos oriundos deles. Dessa forma cuidando também da saúde humana/saúde pública, comprovando ser fundamental sua participação na equipe do NASF.

**Palavras-chave:** Saúde Pública; Residência; Medicina Veterinária.

## INTRODUÇÃO

A Residência Multiprofissional em Saúde é uma modalidade de ensino de pós-graduação lato sensu caracterizada pelo ensino em serviço. Possui carga horária de 60h semanais e duração mínima de 2 anos. Abrange além da Medicina Veterinária as seguintes profissões: Ciências Biológicas, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Biomedicina, Nutrição, Educação Física, Odontologia, Psicologia, Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional e Serviço Social (BRASIL, 2012).

O programa de Residência Multiprofissional em Saúde deve ser guiado pelos princípios e diretrizes do SUS. Tendo como base a realidade local e suas necessidades (BRASIL, 2012).

O Médico Veterinário foi incluído na equipe NASF (Núcleo de Apoio a Saúde da Família) em 2011 através da Portaria nº2488, de 21 de outubro 2011 (BRASIL, 2011). Atualmente a equipe NASF é chamada de eMulti (profissionais da saúde que atuam de forma complementar e integrada as equipes da Atenção Primária a Saúde-APS) (PORTARIA GM/MS Nº 635, DE 22 DE MAIO DE 2023). Seu campo de atuação visa à promoção da saúde, e inclui ações na prevenção, diagnóstico, e controle de zoonoses, tais como leishmaniose, raiva, leptospirose, malária, febre amarela, esquistossomose, febre maculosa, brucelose, etc.; educação em saúde; prevenção de DTA's; orientações quanto ao manejo de resíduos, e quanto ao risco de contaminação por substâncias tóxicas (CFMV, 2018).

Este trabalho tem como objetivo descrever, na forma de relato de experiência, a vivência da Médica Veterinária Residente em Saúde da Família e Comunidade no Município de São Gonçalo do Amarante, entre os meses de março a agosto de 2023.

## METODOLOGIA

A Veterinária Residente está inserida em três unidades de atenção primária a saúde (UAPS), sendo elas UAPS Ômega, UAPS Passagem, e UAPS Sede III. Nestes locais são realizadas atividades de educação em saúde (sala de espera, atendimento compartilhado com os demais residentes, visita domiciliar compartilhada). Neste ambiente cabe a profissional residente realizar suas atividades de acordo com o perfil dos usuários atendidos em cada unidade (inclusive o epidemiológico), seguindo os princípios norteadores do SUS. A agenda do Residente é montada juntamente com seu preceptor de núcleo, e nela estão incluídas todas as

ações que devem acontecer durante o mês seguinte. Após conhecer as demandas de cada UAPS foi realizado o planejamento das ações dos meses seguintes: abril, maio, junho, julho e agosto.

Em abril houveram atividades de sala de espera, e atendimento compartilhado com a profissional residente em nutrição. O público alvo foram as gestantes da UAPS Ômega, em que durante a rotina, abordou-se sobre Toxoplasmose Gestacional (prevenção e transmissão), e procurou-se entender sobre o ambiente em que as gestantes viviam, se tinham acesso à água tratada, hábitos de higiene, qual a forma de higienização dos alimentos, e seus hábitos alimentares. Após a consulta compartilhada todas as gestantes receberam um panfleto (elaborado pela turma de residentes de saúde da família e comunidade) sobre os cuidados que deveriam ser tomados durante a gestação para prevenir a toxoplasmose gestacional. Também foi realizada atividade na sala de espera sobre arboviroses durante a campanha de vacinação bivalente (figura A).

Em maio as atividades foram sobre raiva. Além das salas de espera nas UAPS, aconteceu um momento de educação em Saúde no Centro de Atenção ao Idoso (figura B). A profissional residente juntamente com seu preceptor de núcleo, abordaram os ciclos da transmissão da raiva, cuidados pós-exposição (agressão), sobre a importância da vacinação de cães e gatos, além de respeitar a fauna silvestre.

Em junho a veterinária residente participou com seu preceptor de núcleo, e dos vacinadores da campanha antirrábica do município, da vacinação de cães e gatos de um dos abrigos da sede da cidade.

No mês de julho as ações foram voltadas para as DTA's e toxoplasmose. A UAPS Passagem foi escolhida para a educação em saúde sobre DTA's. Após o trabalho com grupo de mulheres liderado pelo profissional de educação física residente, houve um momento informativo com a veterinária e os nutricionistas residentes sobre as principais doenças transmitidas por alimentos, e como preveni-las. No mesmo estabelecimento de saúde também houve orientação com as gestantes sobre toxoplasmose gestacional (figura C). Ainda no mesmo mês, na UAPS Sede III aconteceram os atendimentos compartilhados entre o médico da unidade de saúde e a médica veterinária residente com as gestantes no período pré-natal. Durante os atendimentos foi constatado que as mesmas eram susceptíveis, sendo orientadas sobre as formas da transmissão da toxoplasmose gestacional, suas medidas de prevenção e a importância de evitar a toxoplasmose congênita.

Durante o mês de agosto realizou-se ações na UAPS Passagem sobre guarda responsável, a Lei nº 9.605/98 (lei de maus-tratos) e da importância do controle populacional

de cães e gatos (figura D). Houve a participação além da médica veterinária residente, do seu preceptor de núcleo e de uma ACS (Agente Comunitária de Saúde). A atividade incluía a visita domiciliar, o que ajudou a perceber a realidade do território/comunidade.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante as ações/atividades realizadas pela residente, buscou-se integrar a veterinária com as demais profissões, culminando em atividades compartilhadas (salas de espera, visitas domiciliares, atendimento compartilhado), não só com os residentes, mas também com os demais profissionais das UAPS.

No Centro do Idoso foi realizada atividade de palestra e dramatização, visando diminuir a deficiência percebida no grupo sobre as formas de transmissão da raiva. Estratégia utilizada na educação médica como forma para entender as situações de risco presentes na vida real, além de utilizar o entretenimento e humor envolvidos no processo de compreensão e aprendizado (DELONEY LA, GRAHAM CJ, 2003).

Na campanha de vacinação bivalente ao abordar as arboviroses durante a sala de espera, notou-se que a população tinha conhecimento prévio sobre as formas de transmissão das doenças, no entanto a mesma relatou ter dificuldade em convencer os vizinhos em manterem um ambiente sem possíveis focos.

Ao abordar a toxoplasmose com as gestantes observou-se que as mesmas já haviam sido previamente orientadas durante o pré-natal com a enfermeira, o que facilitou a explanação sobre o tema. Mostrando que o trabalho preventivo vem sendo bem realizado pelo Município, uma vez que todas as gestantes devem receber orientações sobre a prevenção da toxoplasmose gestacional, independente do seu perfil sorológico para essa doença. Assim como recomenda o Ministério da Saúde (BRASIL, 2018).

Durante as visitas domiciliares no território da UAPS Passagem, notou-se que a população tinha visões divergentes sobre a guarda responsável (desconheciam principalmente a importância de manter o animal em domicílio, ou entendiam, mas continuavam a mantê-los com livre acesso a rua), desconheciam a relevância sobre o controle populacional (que gerava o abandono de animais). Sendo estes então um risco à saúde pública (CRMV-SP, 2021). Percebeu-se ainda que a grande maioria da população se sentia incomodada pelos animais soltos/abandonados na rua. Tendo a educação ambiental com foco para a guarda responsável um papel importante na resolução dessa problemática (SOUZA, 2015).

Os residentes puderam levar a educação em saúde para o território, que é uma das principais formas de promoção da saúde, atuando na prevenção de doenças (em especial as zoonoses) (FEIJÃO AR, GALVÃO MTG, 2007).

Ao participar de uma residência multiprofissional foi possível levar para o Município os benefícios da interdisciplinaridade, ajudando os usuários ao acesso ampliado da saúde. Notou-se, no entanto, a falta de conhecimento sobre o profissional Médico Veterinário como parte da equipe eMulti, e da sua importância na saúde única, principalmente por seus usuários, mas também por alguns profissionais que nela trabalham.

A



B

C



D



**Figura 1.** Ações de educação em saúde realizadas entre os meses de abril a agosto no Município de São Gonçalo do Amarante pela profissional veterinária residente

A- Veterinária Residente fazendo sala de espera sobre as arboviroses durante a Campanha Nacional contra a Influenza. B- Médica Veterinária Residente e seu preceptor de núcleo (também médico veterinário) realizando palestra sobre raiva no Centro de Atenção ao Idoso. C- Momento de orientação com a Médica Veterinária residente sobre a prevenção da toxoplasmose gestacional durante o Projeto Meu Bem querer com as gestantes da UAPS Passagem. D- Médica Veterinária Residente e seu preceptor de núcleo durante a ação de orientação sobre guarda responsável.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do presente relato, pode-se concluir que a Medicina Veterinária possui um papel importante no processo de construção da saúde coletiva, sendo o Médico Veterinário um elo entre a saúde humana, a animal e o meio ambiente. Contribuindo assim para transformar a realidade local através da Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Portaria Interministerial MEC/MS N° 1.224, de 3 De Outubro De 2012.** Altera a Portaria Interministerial MEC/MS N° 1.077, DE 12-11-2009 Altera a Portaria MEC/MS N° 1.320, DE 11-11-2010. Brasília, DF: Diário Oficial da união, 2012. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=15462-por-1077-12nov-2009&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=15462-por-1077-12nov-2009&Itemid=30192)

BRASIL. **PORTARIA GM/MS N° 635, DE 22 DE MAIO DE 2023.** Diário Oficial da união; Poder Executivo, Brasília, DF, 22 maio. 2023. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-gm/ms-n-635-de-22-de-maio-de-2023-484773799>

CFMV (Brasil) (org.). **Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF).** 2020. Acesso em: 15 ago. 2023. Disponível em: <https://www.cfmv.gov.br/perguntas-e-respostas-sobre-o-nucleo-de-apoio-a-saude-da-familia-nasf/transparencia/perguntas-frequentes/2018/10/29/>

DELONEY LA, GRAHAM CJ. WIT: using drama to teach first-year medical students about empathy and Compassion. *Teach Learn Med.* 2003;15(4):247-51. doi: 10.1207/S15328015TLM1504\_06. Disponível em: [https://www.academia.edu/2103887/Developments\\_Wit\\_Using\\_Drama\\_to\\_Teach\\_First\\_Year\\_Medical\\_Students\\_About\\_Empathy\\_and\\_Compassion](https://www.academia.edu/2103887/Developments_Wit_Using_Drama_to_Teach_First_Year_Medical_Students_About_Empathy_and_Compassion). Acesso em 19/09/2023

FEIJÃO AR, GALVÃO MTG. Ações de educação em saúde na atenção primária: revelando métodos, técnicas e base teórica. *Revista. RENE, Fortaleza,* 2007; 8(2): 41-49. Disponível em: <http://www.periodicos.ufc.br/rene/article/view/5296/3895>

SOUZA, A. S. de.; FERREIRA, A. F. Direitos dos Animais Domésticos – Análise Comparativa dos Estatutos de Proteção. *Revista Paradigma, Ribeirão Preto-SP,* a. XX, v. 24, n. 2, p. 98-118. 2015. Disponível em: <https://revistas.unaerp.br/paradigma/article/download/97-117/pdf/2963>>. Acesso em: 19 set. 2023.

